

## Cenários

### Cenário Internacional

A economia mundial vem desacelerando seu ritmo de crescimento nos últimos meses. Os indicadores mostram expansão da atividade em ritmo decrescente, isto se deve ao aumento das tensões comerciais e medidas protecionistas. Com isso, houve aumento da percepção de risco por parte dos agentes de mercado. Os efeitos foram sentidos em várias economias, inclusive em mercados que não foram diretamente afetados pelas políticas protecionistas. Dessa forma, acredita-se que os efeitos foram muito maiores e mais espalhados que os analistas de mercado projetavam inicialmente.

Nos EUA, a economia vem mostrando desempenho bastante saudável ao longo do ano. Porém, com o arrefecimento da economia global, o Banco Central Americano (FED) já vem sinalizando normalização gradual dos juros da economia, o que evita o superaquecimento da economia. Com isso, as expectativas de agentes de mercado é de que o crescimento para os próximos anos seja mais incerto e, possivelmente, menos vigoroso.

Na Europa, tensões políticas envolvendo a Itália permanecem e colocam muitas incertezas e risco para a economia na Zona do Euro. O orçamento italiano apresentado em Bruxelas foi rejeitado pela Comissão Europeia e pode levar o país a sofrer sanções econômicas. O motivo do problema seria que o orçamento apresentado não respeita o Pacto de Estabilidade, que prevê que a dívida pública do país deve ficar em patamares de 60% do PIB. A dívida italiana já está em cerca de 132% do PIB e o governo local não sinaliza intenção de redução, pelo contrário, há intenção por parte do governo de aumentar os gastos com previdência, o que pode elevar ainda mais o endividamento.

### Cenário Nacional

O Brasil vem apresentando sinais de crescimento bem mais favoráveis. Com o cenário dos últimos meses de juros e inflação baixos, famílias e empresas bem menos alavancadas apontam para um horizonte de crescimento ao longo do próximo ano. Aumento da confiança empresarial e do consumidor, que subiram 3,8 e 7,1 pontos, respectivamente, em novembro, também mostram que as expectativas com a economia mudaram de trajetória. Muito das incertezas se dissiparam com a definição do cenário eleitoral.

O mercado de trabalho vem reagindo lentamente, este indicador é o último a refletir a melhora econômica. Neste mês, houve a criação de 58.664 vagas formais de trabalho, de acordo com o CAGED divulgado pelo IBGE. Dessa forma, temos um saldo de 858.415 vagas criadas no ano. Enquanto isso, o PIB cresceu 0,8% no terceiro trimestre de 2018, crescimento ainda lento e com reflexos da baixa atividade econômica.

A inflação oficial (IPCA) divulgada pelo IBGE fechou o mês em -0,21%, já no acumulado de 12 meses está em 4,05%, abaixo da meta do Banco Central (BC), que é de 4,50% a.a.. A taxa básica de juros foi mantida em 6,5% a.a. pela autoridade monetária, confirmando as expectativas de agentes de mercado. Nesse cenário, analistas de mercado projetam que o BC deve manter a SELIC nestes níveis ao longo do próximo ano. ■

# Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

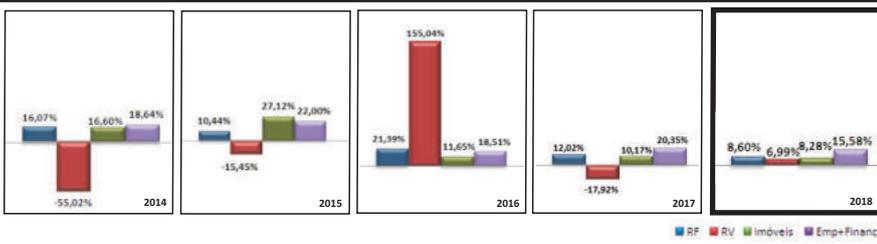
## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) é toda marcada a mercado e é voltada para os participantes ativos e para os aposentados na modalidade Renda Financeira. A parte da carteira de títulos público foi impactada de forma positiva pela queda verificada na curva de juros futuros nos vencimentos mais longos. Vale lembrar que os vencimentos mais longos da carteira são impactados mais fortemente. Assim, a rentabilidade do segmento de Renda Fixa foi positiva. Os demais títulos e os recursos mantidos em caixa têm rentabilidade atrelada à taxa CDI, que rendeu 0,49%.

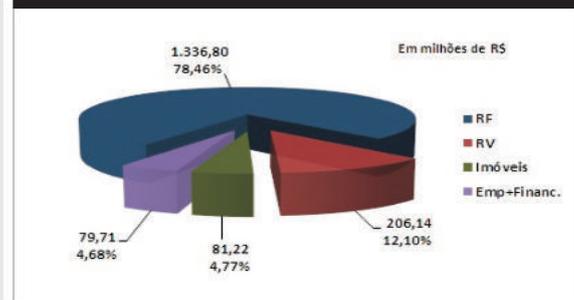
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3**
nov/18	-0,29%	0,76%	0,49%	2,66%	-7,32%
out/18	3,61%	0,66%	0,54%	10,42%	2,46%
set/18	0,92%	0,36%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	-0,33%	0,61%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	3,10%	1,79%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	0,24%	0,79%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	-2,67%	0,57%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,18%	0,43%	0,52%	0,82%	-0,23%
mar/18	-0,34%	0,54%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	-0,21%	0,59%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	4,31%	0,62%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	1,68%	0,54%	0,57%	6,35%	13,86%
Acumulado 12 meses	10,45%	8,53%	6,50%	24,34%	20,51%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3**
2018	8,62%	7,95%	5,89%	16,92%	5,84%
2017	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,25%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2018	141,93%	148,87%	139,06%	70,49%	-53,13%

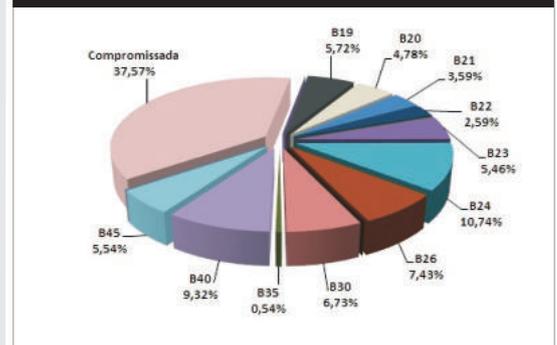
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Ativos e Ap. Renda Financeira) - Data-Base: nov/2018

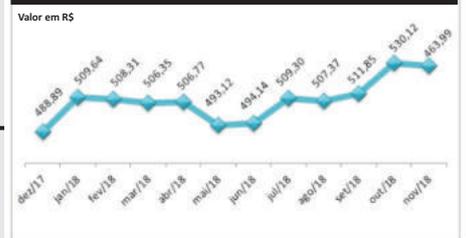


Alocação em Títulos do Governo\* (Ativos e Ap. Renda Financeira)



\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Cota Plano Milênio (Ativos e Ap. Renda Financeira)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Consolidado)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ativos e Ap. Renda Financeira)\*\*



\*\* A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

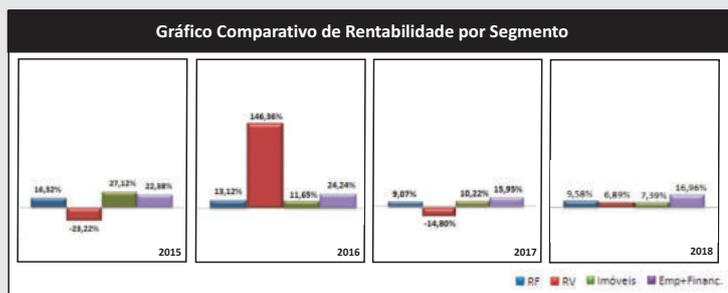
## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada para os participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. No mês de novembro, os títulos públicos em carteira foram remunerados por um IPCA (inflação oficial) médio de 0,19%. A variação do índice INPC do mês de outubro, que é utilizado para calcular a MA, ficou em 0,40%. Lembrando que a MA é calculada com a variação defasada em 1 mês. Os títulos privados e os recursos mantidos em caixa têm seus rendimentos atrelados à taxa CDI, que rendeu 0,49% em novembro. Vale ressaltar que a inflação da MA ficou bem acima da inflação do mês, que remunera os títulos em carteira, deixando, portanto, a parte Renda Fixa em desvantagem em relação à MA.

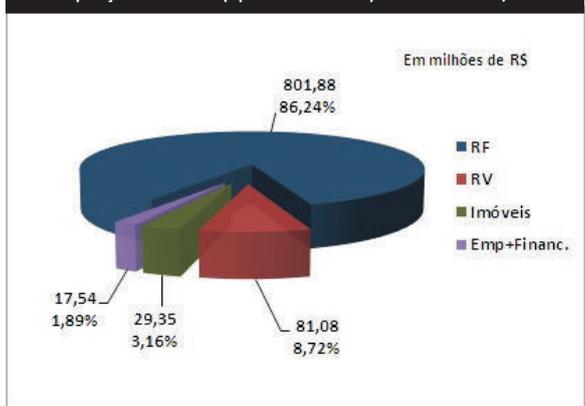
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
nov/18	-0,04%	0,76%	0,49%	2,66%	-7,32%
out/18	1,25%	0,66%	0,54%	10,42%	2,46%
set/18	1,07%	0,36%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	0,28%	0,61%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	2,39%	1,79%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	1,26%	0,79%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	-0,43%	0,57%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,57%	0,43%	0,52%	0,82%	-0,23%
mar/18	0,14%	0,54%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,31%	0,59%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	2,14%	0,62%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	1,12%	0,54%	0,57%	6,35%	13,86%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>10,50%</b>	<b>8,53%</b>	<b>6,50%</b>	<b>24,34%</b>	<b>20,51%</b>

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3**
2018	9,27%	7,95%	5,89%	16,92%	5,84%
2017	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
<b>Acumulado 2015-2018</b>	<b>66,13%</b>	<b>48,01%</b>	<b>50,35%</b>	<b>78,63%</b>	<b>71,62%</b>

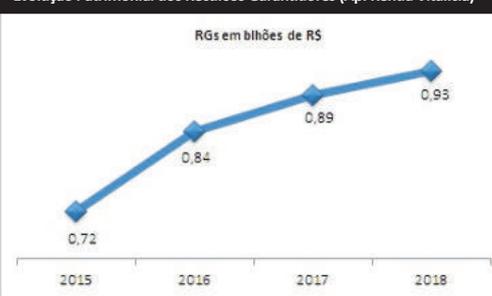
\* Rentabilidade Bruta. | \*\* Rentabilidade de mercado. Não contempla despesas administrativas diversas. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



Composição da carteira (Ap. Renda Vitalícia) - Data-Base: nov/2018

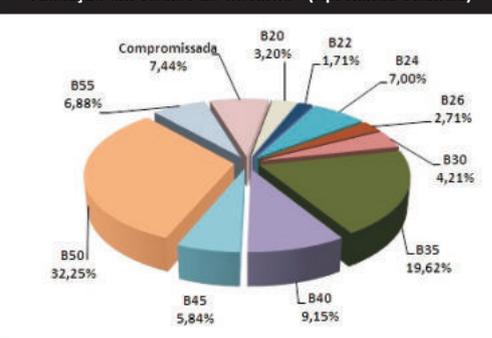


Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ap. Renda Vitalícia)\*\*



\*\* A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

Alocação em Títulos do Governo\* (Ap. Renda Vitalícia)



\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

# Plano de Suplementação da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em novembro, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 0,16%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 75% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. O retorno deste segmento foi de 0,55% no mês. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho de -7,36% no mês, penalizando a rentabilidade total do plano. A inflação oficial (IPCA) de novembro ficou em -0,21%, bem abaixo da registrada no mês anterior.

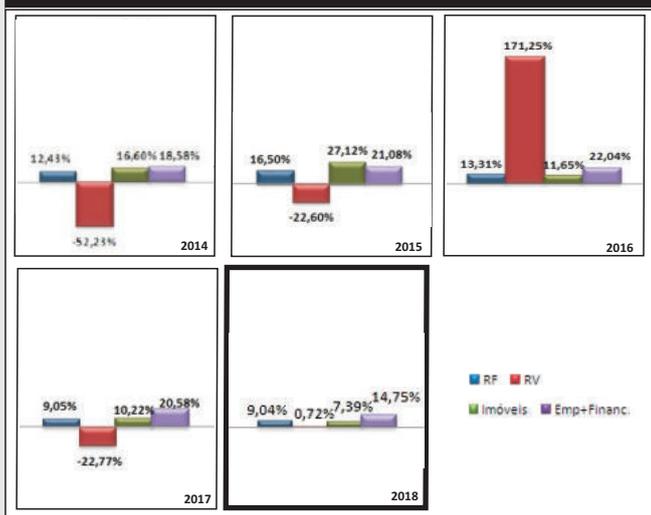
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBRX	Ações CSNA3
nov/18	0,16%	0,77%	0,49%	2,66%	-7,32%
out/18	-1,08%	0,67%	0,54%	10,42%	2,46%
set/18	0,81%	0,37%	0,47%	3,23%	6,98%
ago/18	0,40%	0,62%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	1,85%	1,80%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	1,26%	0,80%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	0,04%	0,58%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,60%	0,44%	0,52%	0,82%	-0,23%
mar/18	0,63%	0,55%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,56%	0,60%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	1,08%	0,63%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	0,68%	0,55%	0,57%	6,35%	13,86%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>9,49%</b>	<b>8,68%</b>	<b>6,50%</b>	<b>24,34%</b>	<b>20,51%</b>

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBRX	Ações CSNA3***
2018	8,75%	8,09%	5,89%	16,92%	5,84%
2017	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,66%	171,25%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,42%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,84%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
<b>Acumulado 2010-2018</b>	<b>156,40%</b>	<b>143,68%</b>	<b>139,06%</b>	<b>70,49%</b>	<b>-53,13%</b>

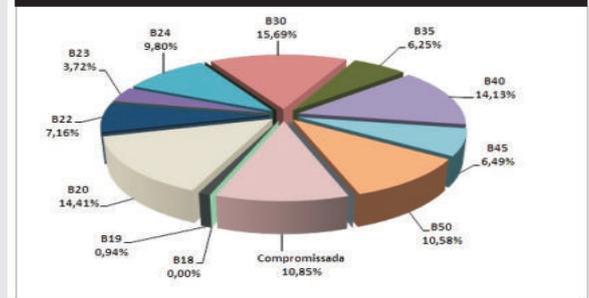
\* Rentabilidade Bruta. | \*\*\* Rentabilidade de mercado. Não contempla despesas administrativas diversas.

\*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano Suplementação informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento

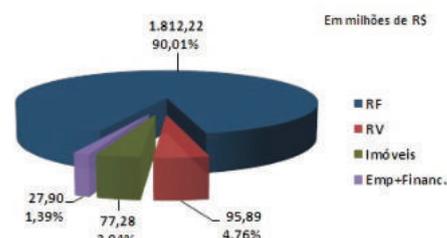


Alocação em Títulos do Governo\*



\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Composição da carteira (Data-Base: nov/2018)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



# Plano de 35% da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

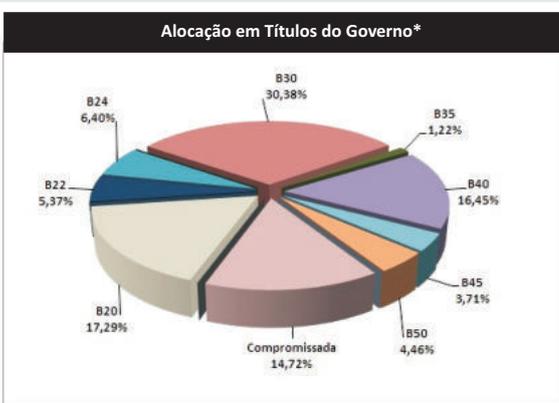
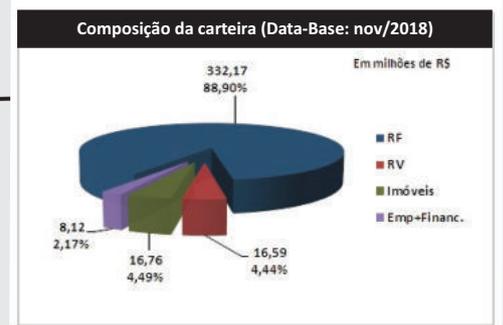
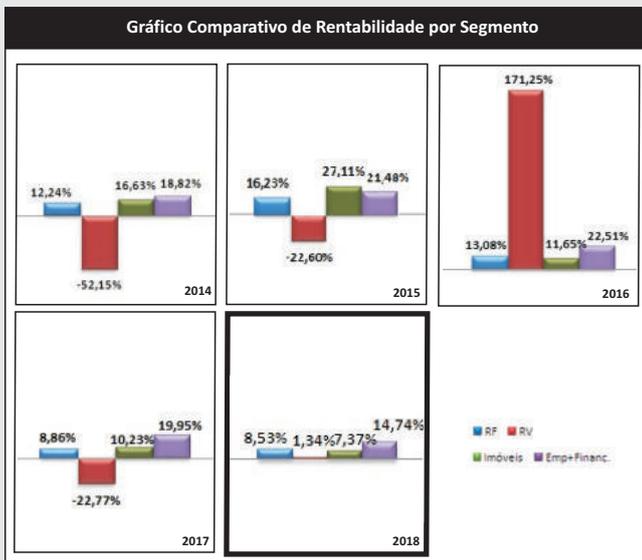
Em novembro, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi positiva em 0,17%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 65% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 0,52% no mês. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho de -7,36% no mês, penalizando a rentabilidade total do plano. A inflação oficial (IPCA) de novembro ficou em -0,21%, bem abaixo da registrada no mês anterior.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBRX	Ações CSNA3
nov/18	0,17%	0,76%	0,49%	2,66%	-7,32%
out/18	1,03%	0,66%	0,54%	10,42%	2,46%
set/18	0,77%	0,36%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	0,38%	0,61%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	1,73%	1,79%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	1,19%	0,79%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	0,06%	0,57%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,57%	0,43%	0,52%	0,82%	-0,23%
mar/18	0,53%	0,54%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,49%	0,59%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	1,14%	0,62%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	0,70%	0,54%	0,57%	6,35%	13,86%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>9,10%</b>	<b>8,53%</b>	<b>6,50%</b>	<b>24,34%</b>	<b>20,51%</b>

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBRX	Ações CSNA3***
2018	8,34%	7,95%	5,89%	16,92%	5,84%
2017	8,80%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	14,41%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
<b>Acumulado 2010-2018</b>	<b>152,09%</b>	<b>141,25%</b>	<b>139,06%</b>	<b>70,49%</b>	<b>-53,13%</b>

\* Rentabilidade Bruta. | \*\*\* Rentabilidade de Mercado Não contempla despesas administrativas diversas.

\*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano 35% informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



# Plano CBSPREV

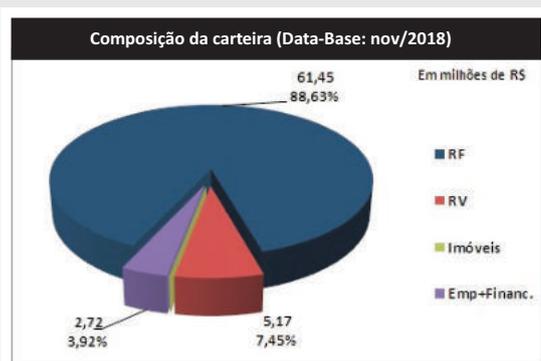
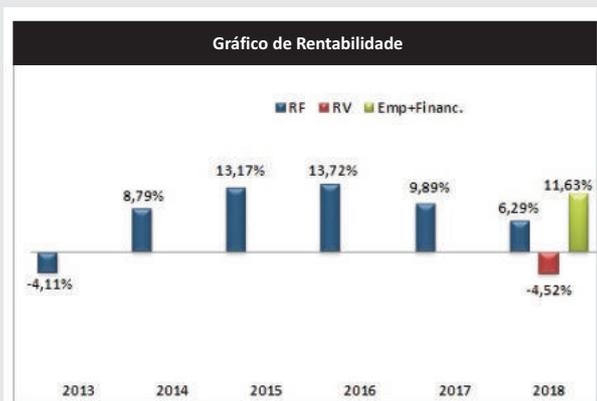
## Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de novembro, o retorno bruto total do Plano CBSPREV foi de -0,14%. O resultado final do plano foi penalizado pelo segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, que teve rendimento negativo no mês. Os recursos mantidos em caixa estão atrelados à taxa CDI, que rendeu no mês 0,49%, e também contribuíram para o resultado final do plano. Vale lembrar que os títulos públicos adquiridos estão marcados a mercado e podem sofrer oscilação momentânea de acordo com o cenário macroeconômico.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
nov/18	-0,14%	0,78%	0,49%	2,66%	-7,32%
out/18	1,38%	0,81%	0,54%	10,42%	2,46%
set/18	0,84%	0,24%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	0,11%	0,66%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	2,00%	1,59%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	0,53%	0,73%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	-1,13%	0,55%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	-0,09%	0,42%	0,52%	0,82%	-0,23%
mar/18	0,66%	0,65%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,40%	0,62%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	0,97%	0,77%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	0,60%	0,61%	0,57%	6,35%	13,86%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>6,29%</b>	<b>8,74%</b>	<b>6,50%</b>	<b>24,34%</b>	<b>20,51%</b>

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3***
2018	5,66%	8,08%	5,89%	16,92%	5,84%
2017	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	8,79%	10,82%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013*	-4,11%	1,78%	1,50%	-5,03%	21,67%
<b>Acumulado 2013 - 2018</b>	<b>55,87%</b>	<b>66,62%</b>	<b>69,12%</b>	<b>64,88%</b>	<b>-16,60%</b>

\* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.  
 \*\* Rentabilidade Bruta. | \*\*\* Rentabilidade de mercado.  
 Não contempla despesas administrativas diversas.  
 Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



# Plano CBSPREV Namisa

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Atingiu 99% do CDI, tendo seus investimentos totalmente atrelados a este indicador. O retorno bruto do Plano CBSPREV Namisa foi de 0,49%, resultado em linha com a taxa básica da economia, SELIC, que está em torno de 0,50% a.m. (6,5% a.a.).

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
nov/18	0,48%	0,78%	0,49%	2,66%	-7,32%
out/18	0,54%	0,81%	0,54%	10,42%	2,46%
set/18	0,46%	0,24%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	0,56%	0,66%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	0,54%	1,59%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	0,51%	0,73%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	0,51%	0,55%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,51%	0,42%	0,52%	0,82%	-0,23%
mar/18	0,52%	0,65%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,46%	0,62%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	0,58%	0,77%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	0,53%	0,61%	0,57%	6,35%	13,86%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>6,39%</b>	<b>8,74%</b>	<b>6,50%</b>	<b>24,34%</b>	<b>20,51%</b>

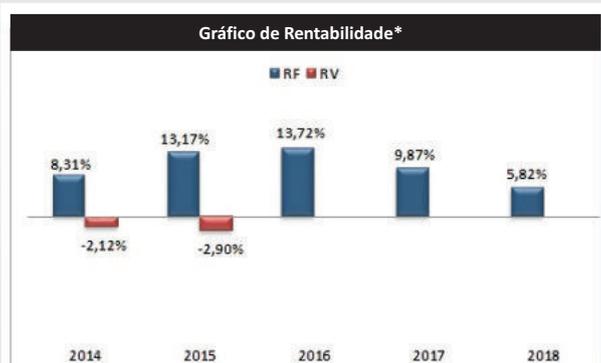
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV Namisa*	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3***
2018	5,82%	8,08%	5,89%	16,92%	5,84%
2017	9,86%	6,92%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	8,31%	10,82%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	-14,72%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012*	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%	-27,62%
<b>Acumulado 2012 - 2018</b>	<b>73,37%</b>	<b>97,05%</b>	<b>92,04%</b>	<b>67,36%</b>	<b>-33,59%</b>

\*O Plano CBSPREV Namisa iniciou em fev/2012.

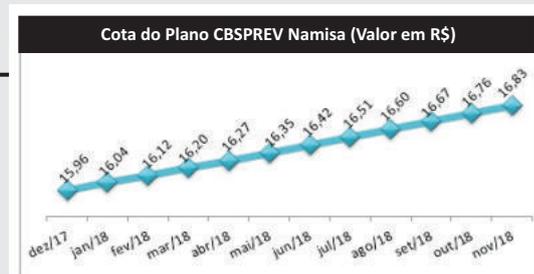
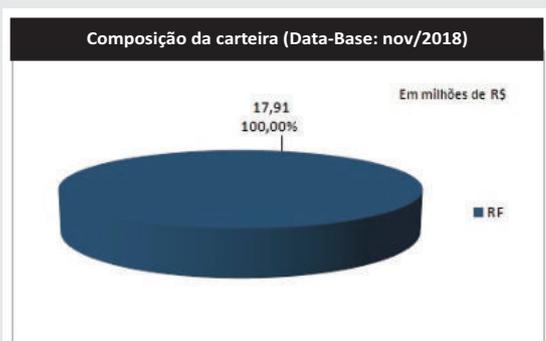
\*\* Rentabilidade Bruta. |\*\*\* Rentabilidade de mercado

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\*A partir de 18/10/2014, o Plano CBSPREV Namisa passou a não ter mais recursos aplicados em Renda Variável.



# Glossário

**Agência Classificadora de Risco** - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

**Bacen** - Banco Central do Brasil.

**Balança Comercial** - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

**BCE** - Banco Central Europeu.

**Commodity** - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

**Copom** - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

**Default** - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

**Depósito Compulsório** - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

**Downgrade** - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Dow Jones** - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

**FED** - Banco Central Americano.

**Focus** - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

**FOMC** - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

**IBrX**: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

**Livro Bege** - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

**Marcação a mercado** - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

**Mercado Emergente** - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

**Operação Compromissada** - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

**PCoB** - Banco Central da República Popular da China.

**Política Monetária** - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

**Política Monetária Contracionista** - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

**Política Monetária Expansionista** - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

**Produto Interno Bruto (PIB)** - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

**Purchasing Managers Index (PMI)** - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

**Quantitative Easing (QE)** - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

**Rating** - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

**Recessão Técnica** - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

**Risco de Crédito** - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

**Trade off** - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

**Tróica** - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

**Upgrade** - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Zona do Euro**: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.